

Produção Agropecuária

Para se ter uma idéia mais objetiva do que representam essas culturas na economia do Estado, basta citar, a título de exemplo, o valor da produção agropecuária da região de Mogi das Cruzes, que é da ordem de um bilhão de cruzeiros, obtido através de suas 7.000 propriedades agrícolas. É oportuno acrescentar que esse índice confere a Mogi das Cruzes o primeiro lugar entre os Municípios mais subdivididos do Brasil.

Estimativa

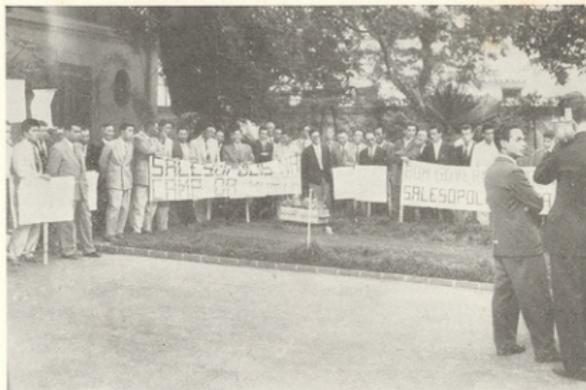
Na fruticultura ressalta o Município de Suzano, com 7.000.000 de pés de morango e Itaquera com 72.000 pés de pêssegos no valor de R\$ 200.000,00 e na Viticultura o Município de São Roque com 6.000.000 de pés de videira, numa área de 600 alqueires.

Não podemos deixar de citar Guarulhos, que produz 30.000.000 de pés de alface no valor de 45.000.000,00 e, ainda, Piedade com 1.700 hectares de cebola, com uma produção de 9.000.000 de quilos no valor de Cr\$ 31.000.000,00.

No que diz a respeito à Avicultura, Mogi das Cruzes ocupa, ainda, um lugar de destaque, com um plantel de 1.400.000 aves, com uma produção anual de 14.000.000 de dúzias de ovos, no valor de Cr\$ 276.000.000,00 estes dados vem contrastar com o estado de subnutrição que se observa em maior ou menor escala em toda a área do «Cinturão Verde» tanto nas populações rurais como urbanas, tanto na idade infantil como adulta.

Fatores Negativos

Eis Sr. Governador em rápida análise o que é a Delegacia Regional Agrícola da Capital e sua significação para a economia de São Paulo. No entanto, nuvens sombrias peçam na economia de seus Municípios provocando o retraimento de sua produção agrícola: febre de loteamentos de tipos urbanos em zona rural; excessiva valorização da terra não condizente com sua função agrícola; apreciável concentração da propriedade fundiária em mão de elemen-



Exemplificação pela transplantação simbólica de mudas de hortícolas em um canteiro do jardim dos Campos Elíseos.

tos estranhos à agricultura. Isso, sem dúvida, tem colaborado para a diminuição do consumo de hortícolas em São Paulo, principalmente pelas classes menos favorecidas. E é com satisfação que o digo que no primeiro simpósio de nutrição, realizado a poucos dias no Rio de Janeiro sob os auspícios do Conselho Coordenador do Abastecimento, em que tomaram parte os mais conceituados médicos especialistas em nutrologia e dietética, inclusive equipes estrangeiras especializadas, foi superado a intensificação da produção e de consumo de hortícolas através de campanhas de hortas domiciliares, e de programas especiais, do Cinturão Verde nas proximidades dos grandes centros urbanos.

Dai Sr. Governador a idéia da campanha da horta domiciliar, também chamada de fundo de quintal, lançada pelo Departamento da Produção Vegetal através de sua Delegacia Regional Agrícola, sob a alta inspiração do Excmo. Sr. Secretário da Agricultura Deputado

Jayme de Almeida Pinto. Tal campanha baseada em idêntico trabalho levado a efeito todos os anos na região de Santo Amaro, pelo Rotary Clube local em colaboração com a Casa da Lavoura, vem de ano para ano obtendo pleno êxito.

Enalteçamos a cooperação eficiente das senhoras de nossa sociedade que atenderam prontamente o apelo que lhes formulamos para a confecção de 300.000 envelopes necessários ao acondicionamento das sementes destinadas à campanha. Na impossibilidade de enumerar todos os nomes consigno os das Exmas. Sras. Cenira Onorato Leme, Caçilda Ferreira Galo, Laura Pereira de Faria, Maria Mesquita Mota e Silva e Alda Meirelles cuja cooperação foi de real e decisivo valor na quebra do real.

O Departamento da Produção Vegetal e em particular a sua Delegacia Regional Agrícola se orgulham e agradecem o apoio dado por V. Excelência e Exc. Espôsa a esta campanha.

Afonso D'Escragolle Taunay (conclusão)

E, por fim, para testemunhar uma faceta da sua individualidade, a qual a todos encantava sobremaneira, a sua modestia, um fato digno de menção. Por iniciativa da diretoria da Rural, procurava-se obter, na Capital e no Interior, recursos para levantar ao ilustre historiador do café, uma herma a ser erigida em praça pública. A idéia bem recebida por toda a parte, ganhava tomo e consistência pecuniária, quando foi o nosso então presidente, o dr. Piza Sobrinho, procurado por D. Sara, a dedicada esposa de Taunay, filha de antiga família de fazendeiros paulistas. Pedia insistentemente a distinta dama, não fosse levada adiante a justa retribuição a quem tão grandes trabalhos houvera feito para a coletividade bandeirante. Era um pedido sincero, apreensiva a fidalga Senhora pelo que o fato provocara de nervosismo à sensibilidade do digno marido. E Taunay, êle em pessoa, dirigia-se ao nosso presidente, solicitando encarecidamente não prosseguissem na boa intenção de homenageá-lo dessa maneira.

Em tal termos foi posto o pedido que a Rural, temendo que obstinacia em realizar a homenagem, longe de satisfazer, provocasse ao homenageado mal-estar, suspendeu a iniciativa.

Que neste momento, quando não temos mais, infelizmente, como possa Taunay suscetibilizar-se com a carinhosa demonstração de admiração dos seus coevos, se volte à primitiva idéia, sob a iniciativa da nossa entidade, porém em sentido mais lato, abrangendo não só os ruralistas, mas a toda a sociedade paulistana.

Ao evocar a figura gigantesca e profundamente cristã de Afonso de Taunay, é compungido que venho propor seja registrado nos anais desta casa um voto de pesar pelo seu falecimento e que êsse ato seja comunicado à ilustre família do grande morto.

Foi com essas palavras que desprentiosamente me propuz exprimir os meus sentimentos, que estou certo, são os dos meus pares, e resumidamente, fazer o panegírico de Afonso de Taunay.

«Porque de feitos tais, por mais que diga

Mais me há de ficar inda por dizer».

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA EM ARAQUARI

Encontra-se em fase final de construção a Escola de Iniciação Agrícola de Araquari, em Santa Catarina, cuja direção se acha entregue ao Eng. Agrônomo João Palma Moreira.

Atualmente as atividades resumem-se na continuação das obras do edifício principal e início de operações de preparo de terreno para fins agrícolas, mantendo, entretanto, um Curso de Adaptação. Está prevista ainda êste ano a inauguração da referida Escola, o que possibilita, para breve, o seu funcionamento integral.

* SEMEADURA FM CONTORNO

A sementeira em contorno ou em nível, cortando as águas das chuvas que escorrem pelo terreno, concorre para que haja menor transporte de solo fértil, controlando o terrível flagelo da erosão.

Executada a marcação das curvas guias ou mestras, o agricultor fará o semeio ou plantio, em linhas paralelas àquelas demarcadas, a fim de impedir a ação funesta da água da chuva sobre o terreno.